

“HOME-CARE”

DECISÕES CLÍNICAS DISCUSSÃO: 30/10/2014

PROF. LUCAS VILAS BÔAS MAGALHÃES

PARTE I: Você é chamado para uma visita domiciliar.

1ª pergunta: quais as providências a serem tomadas antes de uma visita domiciliar?

PARTE II: Trata-se de um professor aposentado, de 61 anos, com quadro demencial há 6 anos (amnésia, afasia, apraxia e desorientação, lentamente progressivos), no momento em estágio avançado. Encontra-se acamado, em sistema de Home-Care, com profissionais contratados pela própria família.

2ª pergunta: como funcionam os sistemas de Home-Care?

PARTE III: Encontra-se incapaz de dizer o próprio nome ou de reconhecer a esposa, com quem vive há 35 anos. Ventilação espontânea em ar ambiente. Alimenta-se por gastrostomia. Excreções na fralda.

3ª pergunta: quais seriam as suas preocupações em toda visita a esse paciente?

PARTE IV: O motivo da visita é a presença de abalos musculares difusos, extremamente rápidos, determinando movimentos bruscos dos membros, já presentes há 2 anos. Vem tendo também grande aumento do tônus muscular difuso, além de inquietação permanente, insônia e movimentos estereotipados nos MMII (de pedalar), quase constantes, que pioraram nos últimos 2 meses. Vem em uso de donepezila, haloperidol, biperideno, fenitoína, carbamazepina, citalopram, diazepam, midazolam, sinvastatina, puran T4 e omeprazol.

4ª pergunta: quais os nomes técnicos dos achados acima?

5ª pergunta: o que você acha da prescrição, nesse contexto?

PARTE V: O exame atento revela Babinski bilateral, com hipertonia tipo rigidez, acentuada. São tomadas algumas condutas, e na reavaliação, notam-se ainda os abalos musculares difusos e uma hipertonia do tipo paratonia.

6ª pergunta: quais devem ter sido as condutas adotadas?